



Monitoria de Microeconomia II

Victória Martinez
Sexta Lista de Exercícios

Questões Referentes aos Tópicos do capítulo 26 Varian, Hal R. 7ª edição

1. Questões 1 a 3 do Capítulo 26 do Varian
R. Respostas no Varian
2. Uma empresa monopsonista enfrenta uma curva de demanda $q = 100 - p$. Sua curva de produção é dada por $q = L$, onde L é a quantidade de mão-de-obra contratada e o salário é dado por $w(L) = 100 + 8L$.
 - (a) Calcule o preço de equilíbrio, o salário que maximiza o lucro, a quantidade de mão-de-obra contratada e o lucro obtido pela empresa monopsonista.
R. $p = 950, w = 500, L = 50, \pi = 22500$
 - (b) Suponha que os trabalhadores se organizem em um sindicato e consigam estabelecer um salário mínimo $w = 600$. Calcule o novo equilíbrio.
R. $p = 960, L = 40, \pi = 14400$
3. O emprego de auxiliares de ensino (DMes) pelas principais universidades poderia ser caracterizado como monopsonio. Suponha que a demanda por DMes seja $W = 30.000 - 125n$, onde W é o salário (base anual), e n é o número de DMes contratados. A oferta de DMes é dada por $W = 1.000 + 75n$.
 - (a) Se a universidade tirasse proveito de sua posição monopsonista, quantos DMes ela contrataria? Que salário elas pagariam? R. $n = 105,5, W = 8.909$
 - (b) Por outro lado, se as universidades se defrontassem com uma oferta infinita de DMes para um salário anual de \$10.000, quantos DMes elas contratariam? R. $n = 160$
4. A função de produção de uma firma é dada por $y = f(L) = 11L$, em que L é a quantidade de trabalho. O bem y é vendido em um mercado competitivo ao preço de \$5. A firma, por sua vez, tem poder de monopsonio no mercado

de fatores e se depara com uma curva de oferta inversa de trabalho igual a $w(L) = 1 + 2L^2$, sendo w o salário. Encontre o custo total da firma no equilíbrio.

R.57